ANNO X

NUM. 310

VIDA CAPIXABA

Victoria,
15 - fevereiro
de 1932

FAÇA SEUS IMPRESSOS

NAS

officinas graphicas

DA

VIDA CAPICHABA

Dispondo de habeis operarios, material novo e variado e machinas aperfeiçoadas, a «Vida Capichaba» está habilitada a executar toda a sorte de impressos com perfeição e rapidez.

Mandando fazer seus impressos nas officinas da «Vida Capichaba», V. S. concorrerá para a manutenção da unica revista illustrada do Espirito Santo.

AVENIDA CAPICHABA, 28
CAIXA POSTAL, 3853

VICTORIA
E. SANTO

ATRAVÉS DOS PRELOS

Raul Bopp tem promptos dois livros: um sobre a Russia e outro de impressões de viagens pelas grandes capitaes do mundo.

* * *

Benjamin Costallat está novamente no cartaz com as novas edições de: «Os mysterios do Rio», «Depois da Meia Noite» e «Mlle. Cinema».

* * *

Affonso de Taunay é incansavel: continua seus estudos do Brasil antigo, proseguindo na «Historia Geral das Bandeiras Paulistas» e na «Historia da Cidade de São Paulo.»

* * *

Flexa Ribeiro tem prompto o livro «Historia da Arte no Brasil.»

* * *

Os circulos literarios cariocas esperam dois novos livros de Peregrino Junior.

* * *

Já foi lançado o ultimo livro de Onestaldo Pennafort «Espelho do Luar e Jogos D'agua.»

OS NOSSOS CRITICOS

NO RIO:

JOÃO RIBEIRO: — ás quartas feiras, no «Jornal do Brasil»;

TRISTÃO DE ATHAYDE: — ás quartas feiras, no «O Jornal»;

FABIO LUZ: — ás segundas feiras, no «Correio do Brasil»;

TOSTES MALTA: — ás segundas feiras, na «A Noite»;

CARLOS RUBENS: — no «Diario da Noite»;

MARIO POPPE: — no «Fon-Fon»;

JOÃO LYRA FILHO: — ás quintas feiras, n' «A Esquerda»;

MUCIO LEÃO: — no «Correio da Manhã»;

CARDILLO FILHO: — «Bibliographia Juridica» n' «*O Bibliographo*»;

ELOY PONTES: — no «O Globo» nas segundas feiras;

JUCA' FILHO: — no «Correio da Manhã» — aos domingos.

LUIZ PAULA FREITAS: — «Chronica Juridica» ás quinta-feiras na «Flamma.»

EM MINAS GERAES

OSCAR MENDES: — No «Estado de Minas» — (Bello Horizonte): aos domingos. — Correspondencia para Bomfim: — Via Brumazinho — Minas Geraes.

NA BAHIA:

SOUZA CARNEIRO: — no «Diario da Bahia». — Correspondencia para a «Escola Polytechnica» — S. Salvador.

NO RIO GRANDE DO SUL:

OTHELO ROSA: — na «A Federação» — Porto Alegre.

EM MACEIÓ:

RUBENS CARDOSO: — no «Jornal de Alagoas» — (Maceió — Alagoas).

* * *

Mario Sette, e Fernando Pio escreveram «Pernambuco das Anquinhas e das Maxambombas.»

* * *

Walter Garcia vae revelar ao publico brasileiro um livro, que está traduzindo, sobre a Russia actual.

* * *

Dado o successo do seu livro anterior, Mauricio de Medeiros está sendo esperado com o seu «Meus Senhores!»

* * *

«Itamonte», a epopéa brasilista, de Almeida Cousin, ainda não chegou ás nossas livrarias. Entretanto, sabemos que tem sido procurado insistentemente, o que demonstra o interesse do publico pela obra.

* * *

Victor Alves está organizando um «Diccionario» em sete volumes.

Sociaes

CARNAVAL

O Carnaval vingou-se da chuva, brincando nos clubs. Pode-se affirmar que Victoria nunca teve carnaval interno mais alegre, mais intenso e mais á phantasia, que este anno.

Os blocos foram de nota sensacional. Pena que a concurrencia ao 1º lugar perturbasse a expontaneidade que deveria reinar entre elles, fazendo com que a sympathia dos componentes ficasse prejudicada pela evidente vaidade de ganhar. Além de que, o systema adoptado pelos nossos «clubs» de circumparecer á directoria o veridictum, faz com que o resultado obtido quasi nunca corresponda a opinião geral.

Foi evidentemente o que succedeu este anno: a classificação dada pelo jury não foi absolutamente a que sob qualquer aspecto era esperado.

Muito mais logico seria que, ou não se conferisse premio nenhum, acabando, de uma vez por todas, com a emulação que toca as raias do ridiculo, quando as gentilissimas senhoritas se esquecem que «brincam» apenas de carnaval e que o torneio não tem outra finalidade sinão testemunhar ás que comparecerem phantasiadas, emprestando vida e alegria, o reconhecimento do «club»; ou então que se instituisse modo mais amplo de julgamento, adoptando o systema de cedulas e dando a todos os socios o direito de dar o seu voto. O resultado não seria sempre absoluto é claro, mas representaria porém a opinião da maioria...

Num rapido apanhado vamos descrever aos leitores da Vida Capichaba o que vimos.

«Coktail de Risos» Incontestavelmente cabe a este bloco o lugar de honra no carnaval deste anno.

Composto pelas senhoritas Alves, Carvalho, Serrat, Saletto, Vianna, Abreu e Pimenta e fidalgamente secundadas por rapazes da nossa melhor sociedade, irromperam numa alacridade maravilhosa, vestidos á moda romantica, rosa e azul. O conjuncto era realmente feliz com os seus pares compostos de figurinhas de 1830 com officiaes da guarda imperial do Tsar.

Sempre surprehendendo e encantando surge o «Cocktail de Risos» no 2º dia de carnaval, brasileiramente vestido de café com leite nacional. Authenticas mulatinhas pernosticas. Estylisadas é certo, mas com «um sabor bem do Brasil»...

«Whoope» foi tambem feliz e principalmente moderno — 1932! Whoope!

Senhoritas Vivacqua, Debiase, Vidal, Baptistella, Gomes, Tomasi e Derenzi americanamente travestidas de marujo, de calças phenomenalmente largas, desfilaram em passos rythmicos dando perfeita impressão das «geeries» cinematographicas.

Ainda appareceram luxuosamente vestidas á moda hungara: saias rodadas de setim, corpete de velludo, blusas ornadas de pontos bulgaros e gorros typicos, de velludo preto.

Os pyjamas de praia das senhoritas Vivacqua e Debiase, causaram sensação. Tricolores em crepe setim e lindos chapéos completando o conjuncto.

Tambem com luxuosos pyjamas de praia, em fulgurante verde, o grupo das senhoritas Dessaune agradou. Na cabeça artisticos enfeites de pluma da mesma côr.

Outro grupo que se salientou pela harmonia do conjuncto e obtendo o premio de 1932 foi o «Só risos.» Era composto pelas senhoritas Maluf, Larica, Cabral, Sarlo, Bruzzi, Teixeira, Ramalhete e Pinto Araujo.

Foram alegres «piratas» e invenciveis «domadoras» e de todo modo souberam tirar partido da alegria exhuberante que possuiam as graciosas componentes.

Destacara-se ainda o bloco das senhoritas Grijó, todo amarello acacia.

Entre as melhores phantasias notamos: Senhoritas Almeida, lindas Mmes. Pompadour, em seda rosa e azul. Senhoritas Vervlot, mme. Satan e pyjama— ambas as phantasias realizadas em negro e vermelho. Gilmir Martins —pelle vermelha estylisada em seda branca. Alicinha O. Santos, bohemia; Dulce Gomes, cigana; Ruth Carvalho, mme. Sarlo e mme. Prado, hespanholas, em rendas azues, brancas e negras, respectivamente: Mme. Avancini, Tutele e Inizita Raise, toilettes de bailes em chitão; Jacy e Lourdes Ramos, cow-girls.

ANNIVERSARIOS

2 Sra. Francisca Izabel Sarlo; sta. Helena Serranc; sr. Paulo de Tarso Velloso; o menino Fenelon, filhinho do casal dr. Waldemiro Silva Santos—d. Esther Besouchet S. Santos.

3 Sras.: Alzira Bley, Dagmar Carneiro da Cunha; stas.: Maria da Penha Batalha, Ruth Ribeiro Coelho; srs.: Manoel Nascimento, Salgi Narciso, dr. Archimimo M. de Mattos.

5 Sta. Maria Zuleika Pereira; srs.: J. de Souza Lé, José Carlos de Lyrio.

6 Sra. Veronica de Oliveira Lima; sta. Altair Martins; srs.: Manoel Teixeira Leite, Dicanor Pinheiro, Edgard Cumplido, dr. Edison Cavalcanti.

>>> O SOMNO SÓ SERÁ CALMO SE A DIGESTÃO FÔR PERFEITA

A CAUSA mais commum das noites mal dormidas reside no abuso de alimentos pesados, que resistem á capacidade de assimilação do apparelho digestivo. >>> É por isso que os maiores medicos europeus, especialistas em molestias do estomago e dos intestinos, como o dr. Lorand, da estação de cura de Carlsbad, o Dr. Hutchinson de Edinburgh, especialista em dietetica, O Dr. Gilman Thompson, talvez a maior autoridade em Londres, sobre o assumpto, são unanimes em recommendar o uso das massas alimenticias de semolina de trigo, perfeitamente assimilaveis pelo organismo mais debil. >>> No Brasil, as massas alimenticias AYMORÉ, ricas em gluten e proteina vegetal, são aconselhadas por facultativos notaveis como os drs. Belisario Penna e RochaVaz.

Exija do seu fornecedor as

Massas AYMORÉ

7 Sra. Zilda Pessoa Monteiro.

8 Sra. Olga Barbosa Avancini; stas.: Maria Leonidia Pereira, Zilka Braga Furtado; srs.: Hugo Pereira de Souza; dr. Suetonio Rezende Peixoto.

9 Sra. Aonia de Jesus; srs.: Manoel Moreira Camargo, Pietrangelo De Biasi, Edgard Villas Boas e Francisco Alfano.

10 Sras.: Alice M. Reno, Carlota Soares Aboudib, Aida Belford Duarte; sr. dr. Xenocrates Calmon Aguiar.

11 Sra. Edith Faria, Zulmira Muniz Andrade; srs.: Clovis Nunes Pereira, Nelson de Magalhães.

12 Sra. Leonor Pereira; srs.: Amenophis de Assis, Antonio Fernando Leal; a menina Nancy Derenzi.

13 Sta. Sylvia M. de Oliveira; sr. Leobaldo Bento; o menino Mario Cypreste.

14 Sta. Maria do Carmo Silvares; o menino Dair Souza Alves.

15 Sra. Joanna de Albuquerque, srs.: Leovigildo Patrocinio, Walter de Magalhães.

BARÃO DE RIO BRANCO

Fevereiro 10 — Anniversario da morte do grande brasileiro José Maria da Silva Paranhos, celebre estadista, espirito que se inflammou em prol da abolição da escravatura; a elle, os negros do Brasil daquella epoca, devem innumeros beneficios, resaltando como sua primeira realidade para a conquista desse ideal de confraternização humana, a famosa lei do «Ventre Livre.»

Ministro da Republica, nas questões do Amapá, Missões e Acre, evidenciou, sempre, um admiravel tino diplomatico.

A nação brasileira deve a esse filho que é orgulho de raça, um tanto do seu explendor, quer na grandeza do seu territorio, para o qual elle contribuio incorporando outras regiões aos dominios nacionaes, quer pelo seu talento, pois que era uma intelligencia luminosa, de uma vasta erudição, num homem de caracter firme e resoluto.

Este registro é a homenagem que prestamos, nesta data, á sua gloriosa memoria.

O homem que conheceu a felicidade

Foi em uma tarde linda, de nuvens roseas, que eu a conheci.

Reinava em torno de mim, a doce quietude da solidão. Meu pensamento devaneava célere sobre as coisas boas da vida. De repente passou por mim uma mulher. Olhei-a com curiosidade. Era linda! Mas qualquer coisa de illusorio transparecia em seus olhos negros e brilhantes. Ela tambem olhou-me. Talvez com a mesma curiosidade. Sorriu, e ficou comigo.

Desde então, minha vida tornou-se um jardim maravilhosamente florido, cujas flores traziam no seu perfume estranho, a doce embriaguez do encantamento!... Mas um dia... ela não quiz mais saber de mim. E disse-me adeus. Louco de dor lhe emplorei que não partisse... Uma gargalhada ironica foi sua unica resposta. Foi então que me lembrei de perguntar-lhe o nome.

—Quem és tu, mulher sem coração?

E ella desdenhosa, com um sorriso sarcastico a sulcar-lhe os labios rubros:

— Imbecil, não vês que sou a felicidade?

Deixa-me partir. Vou povoar de sonhos outros cérebros fantasistas, afim de que eles conheçam quanto é fugaz e voluvel a felicidade!

Luiz Gonzaga Larica

MAIZENA DURYEA

Comem-na com enthusiasmo. Não ha necessidade de lhes fazer mimos ou promessas para convencel-as. E' de sabor delicioso e altamente nutritiva.

A Maizena Duryea é um alimento natural e saudavel. Innumeros são os pratos exquisitos e appetitosos que se preparam com a Maizena Duryea sem as fatigar. E' ella tambem de inestimavel valor para adultos. Muito facil de se preparar.

Enviaremos gratis o livro de cozinha Maizena Duryea que contém muitas receitas appetitosas. Basta preencher o coupon abaixo e receberá um exemplar d'este livro sobre a Maizena Duryea

MAIZENA DURYEA

Refinações de Milho, Brazil
Caixa Postal 2972 — São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 93
416
Nome .....
Rua .....
Cidade .....

Acto de legitima defeza

Poucas são as mulheres que terão de lançar mão de uma arma como meio extremo para salvar a vida dos seus filhos. Mas para toda mãe chega o momento quando tem que defender a saude das crianças contra um perigo grave: OS VERMES. Estes parasitas as tornam anemicas, pallidas e fracas, causando muitas vezes convulsões, colicas e espasmos.

Sirva-se, neste caso, da arma infallivel que é o

TIRO SEGURO

que mata e faz expellir, com uma só dose, todos os vermes.

VITAMONAL
DO
Dr. Mascarenhas
Ás senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!
Tonico dos NERVOS
Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO
Tonico do CORAÇÃO
Um só vidro vos mostrará sua efficacia
Alguns dias depois do uso do "Vitamonal" é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o moral, em geral deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.
Depois sobrevem uma sensação de bem estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faceis, mais abundantes.
O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e, no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
Deposito Geral: DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.° de Março, 10 - Rio de Janeiro

A procella...

—Ella ruge vergastando arvores seculares. Levando no tufão choupanas e palacios. Granisos, como monólithos, perfurando e destruindo. A Natureza, em toda a sua plenitude choca a resistencia inutil que lhe offerece o Homem. Lá no Oceano revolto, frageis bateis, colossos «Leviathans», quaes cascas de nózes, jogam-se á sorte... De encontro aos recifes, furiosas, as ondas se investem impetuosamente...

A tormenta, reflexo vivo do quanto pode o Creador, leva á alma da gente o respeito, o temor pelos phenomenos meteoricos.

A terra toda se immerge na confusão.

Depois. Amaina a tempestade. Cede a procella...

O sol surge, rompendo a densidade antagonica, e, reverbero espelha sua grandeza.

Já o mar é manso. Já a floresta silencia. Apenas o farfalhar das folhas cahindo se ouve. As habitações, abrem de par a par, suas janellas e portas. Garotos travessos, alegres, vêm brincar nas «enxurradas»... Sahem a pastar os animaes... Cacarejam gallinhas... piam pintainhos, aqui e acolá, mariscando...

E' tudo o reverso da medalha...

Assim tambem é a vida do Homem. Hontem, coração procelloso, anathemisador, cheio de pessimismo. Hoje a bonança. Abrem-se-lhe os olhos do coração. Haure a pleno pulmões o sol da Nova-Vida. E, joga-se, á luta pelo Bem, pela felicidade alheia, pela felicidade humana.

Os embates da vida, quaes vendavaes, destruidores, dão ao Homem o raciocinio, a razão de ser de sua existencia. Esquecendo a tempestade de sua alma. Perdoando. Trabalhando pelo amor á Deus.

Bemvinda, pois sejam as tempestades dalma!

Monte Azul

Naquele dia...

A natureza toda em flôr, sorria... E em tudo havia motivo para admiração...

Naquele dia... Até mesmo a luz do teu olhar era mais viva, e mais doce...

Almas de poetas, enamorados da mesma quimera, caminhavamos de braços dados, longamente, atravez das alamedas em flôr daquele parque doirado... em plena primavéra.

Lembras-te? Colheste a primeira flôr... Eu protestei, tu replicaste...

Depois...

Conversámos... Como conversam duas almas que se entendem, os nossos olhares traduziam os nossos desejos e, exprimiam as frases quentes e languidas que nossos labios não pronunciavam. Aproximei mais de teu rosto angelical o meu rosto...

Sorvi, longamente, o teu halito perfumado... Quizeste afastar-te. Mas, estranho poder, quando tentavas te afastar de mim, mais te aproximavas, até que...

Não podendo mais resistir á tentação de tua carne moça a palpitar bem perto, hauri, num osculo interminavel para mim, todo o fulgor de tua alma de essencia divinal...

Naquele dia...

A natureza toda em flôr, sorria...

Milton Mattos

NOVO TRATAMENTO DO CABE

Restauração — Renascim
Conservação pela

Loção Brilha

Formula scientifica do grande botanic cujo segredo foi comprado por 200 c Recommendada pelos principaes Inst rios do Extrangeiro.
A Loção Brilhante é o melhor espe contra: Queda dos Cabellos, Canicie cimento prematuro, Calvicie precoce, Casp rhéa, Sycos e de todas as doenças do couro ca

Cabellos brancos

Segundo a opi de muitos sabios tá hoje competentemente provado que o embra quecimento dos cabellos não passa de uma mole tia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz. A Loção Brilhante, por si poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellen renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo lhes a côr natur primitiva, sem pintar, e emprestando lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Queda dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atac o couro cabelludo dando como resultado a qu da dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fre sca. A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos. Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affeções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera. A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1 — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2 — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3 — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4 — O seu perfume é delicioso, e não contêm oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão, e enxugar bem. A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte: Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante friciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser «a mesma coisa» ou «tão bom» como a Loção Brilhante. Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.

Unicos Cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS
Caixa Postal, 1379 — SÃO PAULO

FALTA

DIA 15 (N.310) P. 9-10

FRACOS

Um Médico célebre responde a esta pergunta: «Como livrar-me da fraqueza?»

Sintomas da fraqueza: Falta de forças, molleza das pernas, cabeça fraca, suor copioso ao menor esforço, palpitações, indolencia, desânimo falta de somno, nervosismo.

Causas: doenças debilitantes, excéssos, trabalho demasiado, etc.

Remédio: Exercicios moderados, alimentos nutritivos, um cálice de Vanadiol ás refeições.
O Dr. Miguel Couto, notabilidade mundial, dá este conselho aos enfraquecidos: «Recommendo o Vanadiol como excellente tonico reconstituinte».
E mais de 5.000 médicos são da mesma opinião.

O Snr. que lê este conselho de um grande Méstre, **não continúe** fraco e desanimado. Peça o Vanadiol á pharmacia mais proxima, e inicie hoje o tratamento da sua saúde. Em 7 dias já notará melhor apetite, somno tranquillo, resistencia á fadiga, alegria de viver.

cuieté pintado de riscas vermelhas e azues, e foi introduzindo pelo orificio os papelinhos escritos pela manhã.

—O que é que ella tem? perguntou uma mocinha, derreada sobre o braço de um rapaz.

— Para as moças tem cheiro... lenços com versos... com pinturas... respondeu, com certa galanteria, o dono da venda.

E acrescentou:—Cada bilhete—quinhentos réis.

— Essas porcarias não valem nada! gritou o bebedo.

Bóte coisa que preste!

Empregando um esforço supremo para conter a cólera, Felismino tirou de uma caixa o chapéo e disse:

—Tem tambem este premio.

Rabiscou um papelinho semelhante aos anteriores, dobrou-o entre os dedos e meteu o pelo orificio da combuca.

—E' você quem vái provocar a sorte, disse Zé Lourenço ao bebedo.

—Só se você pagar, respondeu este.

Eu não tenho mais um xis!

—Toma! e Zé Lourenço passou-lhe uma moedinha amarelenta.

— Eu vou tirar o chapéo, seo Felismino! gritou o ébrio.

E estendeu-lhe a moeda.

Felismino sacudiu, vigorosamente, por cima da cabeça, a combuca, chocalhou-a quanto pôde, e deixou sair pelo orificio um bilhete, que entregou ao comprador.

—Um chapéo! gritaram diversas vozes ao mesmo tempo.

Felismino, livido de despeito, caminhou, trôpego, desamparado, ao ponto onde se encontrava o premio, e entregou ao felizardo.

O bebedo meteu o chapéo na cabeça, ficando uma figura tão extravagante, que não houve quem não tomasse parte na assuada.

—Vamos embora, minha gente! comandou o bebedo.

O melhor eu tirei.

O resto não vale uma rosca.

Como um bando de aves assanhadas, a multidão refluiu sobre si mesma, comprimiu-se de encontro á porta de saida, e se esparramou, ruidosa, vaiando Felismino, que ficou acompanhado do Zé Lourenço, a olhar um para o outro, como que bestificados.

Quando, á custa de engulir cuspe sêco, Felismino conseguiu arredar o nó que se lhe formara na garganta, encarou mais o amigo, dizendo:

—Então, seo Zé! Tem ou não tem «coisa feita»?

—Tem mesmo, seo Felismino!

Azar como este não se encontra nem no inferno!

• •

No dia seguinte, mal as arapongas começavam a martelar nas grimpas dos altos anda-assús, Felismino se retirava, para sempre, daquele sitio, para maldito!

A. Neves

DESEJA ANNUNCIAR?

Si V. S. deseja desenvolver seus negocios neste ou em qualquer outro Estado do Brasil, dirija-se á nossa empresa de publicidade, que lhe prestará todos os informes necessarios, independentemente de quaesquer compromissos. Nossa empresa, que é representante d'*A Eclectica*, poderosa organização de annuncios e serviços annexos, com séde em S. Paulo, filiaes no Rio, Bello Horizonte, Recife e Porto Alegre e agencias nas outras capitaes brasileiras e em todos os paizes, americanos e europeus, está em condições de organizar planos efficientes para campanhas de propaganda de qualquer producto pelos melhores preços e de accordo com os processos mais modernos e compensadores.

ESTÁ CERTO

—Está bem feito, mas falta uma presa ao elephante.
—E' assim mesmo. Pintei-o pela nova ortografia.

Musculos de aço obtêm-se com...ferro
A força só reside em organismos tonificados.
Tonificar o organismo é dar ao corpo os elementos que produzem força e robustez.
O melhor Tonico conhecido é o "Nutrion". Contendo ferro chimico em sua formula, o "Nutrion" enriquece de hemoglobinas o sangue e torna rijos os musculos. — Cada vidro de "Nutrion" é um reservatorio de Força e de Vigor!
NutrioN
NutrioN
TONICO
KOHOUT - NEW YORK

ANNO X
NUM. 310

VIDA CARIOCA

VICTORIA,
15 - 2 - 1932.

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA

Director: M. LOPES PIMENTA
Redactores-chefes: CARLOS MADEIRA • ALMEIDA COUSIN

Chronica de Retalhos

Almeida Cousin

MORENA BRASILEIRA. — Naquella casa onde se toma chopp, as *garçonettes* são pequenas allemãs, que se deixam abraçar pelos freguezes alegres e, ás vezes, meio bebedos. Musica. Melodias do Rheno e sambinhas da Pavuna, que o violinista allemão executava contorcendo-se, acompanhado de outro allemão ao piano.

Tambem ha os que jogam poker de dados, marcado a paus de phosphoro, empilhando as rodellas dos chopps, serios e graves como se estivessem em missa de corpo presente. Esses allemães são tão divertidos!... E as pequenas vão e vêm, louras e innocentes, nutridas, fortes, sorrindo com os seus grandes olhos azues cheios de pureza, enquanto os fregueses lhes passam as mãos pelas ilhargas e pelos braços roliços.

Tão simples!

Mas desde hontem tudo mudou. O pianista não veio. No logar delle está uma morena brasileira. Complicou tudo.

Ella é tão differente das allemãs! A innocencia della é tão assucarada e pérfida! Ha tanto derriço e dengue nos seus modos e nos seus olhos baixos... Depois, é tão franzina...

Offereceram chopp aos da musica. Ella não acceitou: não bebe alcool. Guaraná, sim. O Guaraná é adocicado, com um travozinho amargo e um perfume depois. Dizem que é estimulante. Sempre é mais doce e complicado: parece se com ella.

Desde hontem, ficou perturbada a alma daquella casa, onde se toma chopp.

* * *

CHRISTO NO CORCOVADO. — Eu tinha certeza de encontrar lá em cima alguma daquellas pequenas de Sergipe.

Sergipe é uma terrra adoravel, que manda gente passear em todos os navios da «lta». Terra pequenina de grandes homens, que dá Sylvios Romeros e Tobias Barretos, de sociedade fina e culta, em que todas as moças sabem tocar piano, mas tão suavemente passadista, que, quando ha sergipanas a bordo, a gente vae brincando de passar o annel...

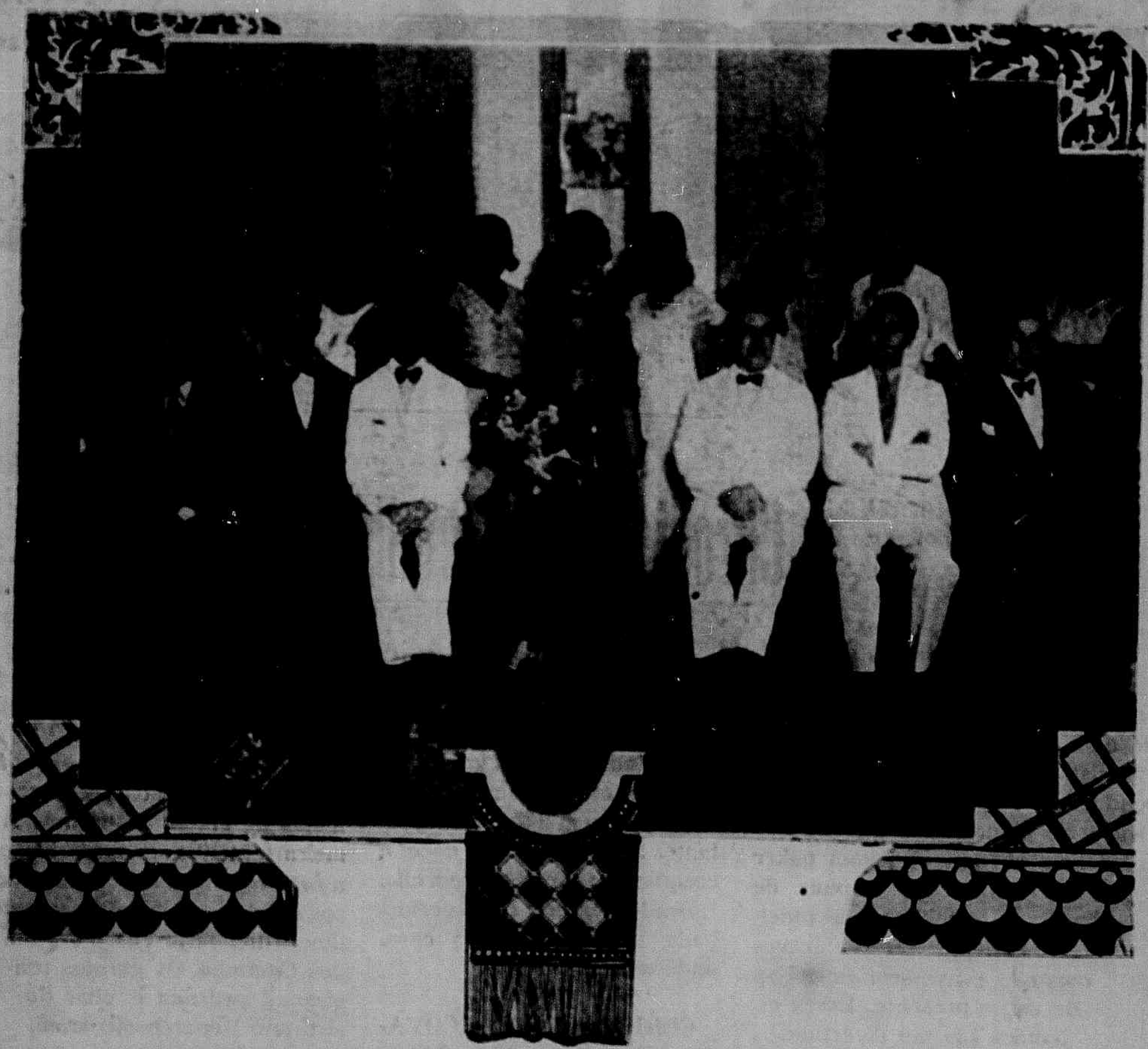
Por isto, naquella tarde que ameaçava bruma, subindo a rampa inclinada onde o carro desliza sobre engrenagens, eu pensava no Christo e em Sergipe. Quando o outro carro crusou, em Paineiras, vi dois olhos admirados de me encontrarem e logo um gesto amigo, que me estendia a mãozinha, com bondade ingenua e sem reserva.

Conversámos e logo o carro partiu: era a *violeta* do nosso jogo de prendas.

O Christo é que não vi. Christo é tão grande, que estava perdido na neblina...

* * *

PRAIAS DE PIJAMA. — Não sei que graça ellas acharam nesses canudos de enfiar as pernas. A primeira tentativa de apropriação foi a *jupe culotte*, nos tempos ominosos em que eu era moço e o defuncto donatario Vasco Fernandes Coutinho. Os garotos reagiram á pedrada e ellas desistiram. Depois começaram, subrepticiamente, em casa, a tomar as calças dos maridos, para mandarem; depois fizeram outras, para dormirem emancipadas, abandonando as santas e complacentes camisolas de linho branco. Este verão levou-lhes o mandonismo ás praias, na forma do concurso de pijamas. Surgiram as polychromias hermaphroditas, parecendo ao mesmo tempo calças e vestidos, emoldurando corpos affectadamente de rapazinhos, cortados *à la garçonne*, com gestos exagerados e, ás vezes, cigarros em piteiras de ambar... Ellas devem estar furiosas com essa chuvarada! :::::



O Radio Club, de Moniz Freire, por occasião da posse da Directoria, de 1932, e coroação da sua rainha, sta. Jecy Madeira. Esse acontecimento, que teve um elevado cunho de distincção, foi realçado com a presença dos elementos de maior relevo na sociedade de Muniz Freire.

MASCARAS E MASCARADOS

Gosto mais da mascara do que da mulher que a coloca ao rosto; a mascara é uma ilusão feita com papel e goma, e a mulher... a gente nunca sabe, verdadeiramente, o que é uma mulher...

* * *

«A vida é um carnaval.» O poeta tem razão em dizer isso. Ha, na vida, tantas Colombinas sem juizo atraz de tantos Arlequins semvergonhas...

Pierrot se não sonhasse tanto teria perdido Colombina? Ora, na certa. Ele é pobre e sonhador como todos os poetas. E o que adianta a uma mulher um homem sem dinheiro com a alma cheia de sonhos?...

* * *

A mulher depois que coloca uma mascara sobre o rosto, sorri e pergunta: — «Você me conhece?»

Ora, quem pode dizer com certeza que conhece uma mulher...

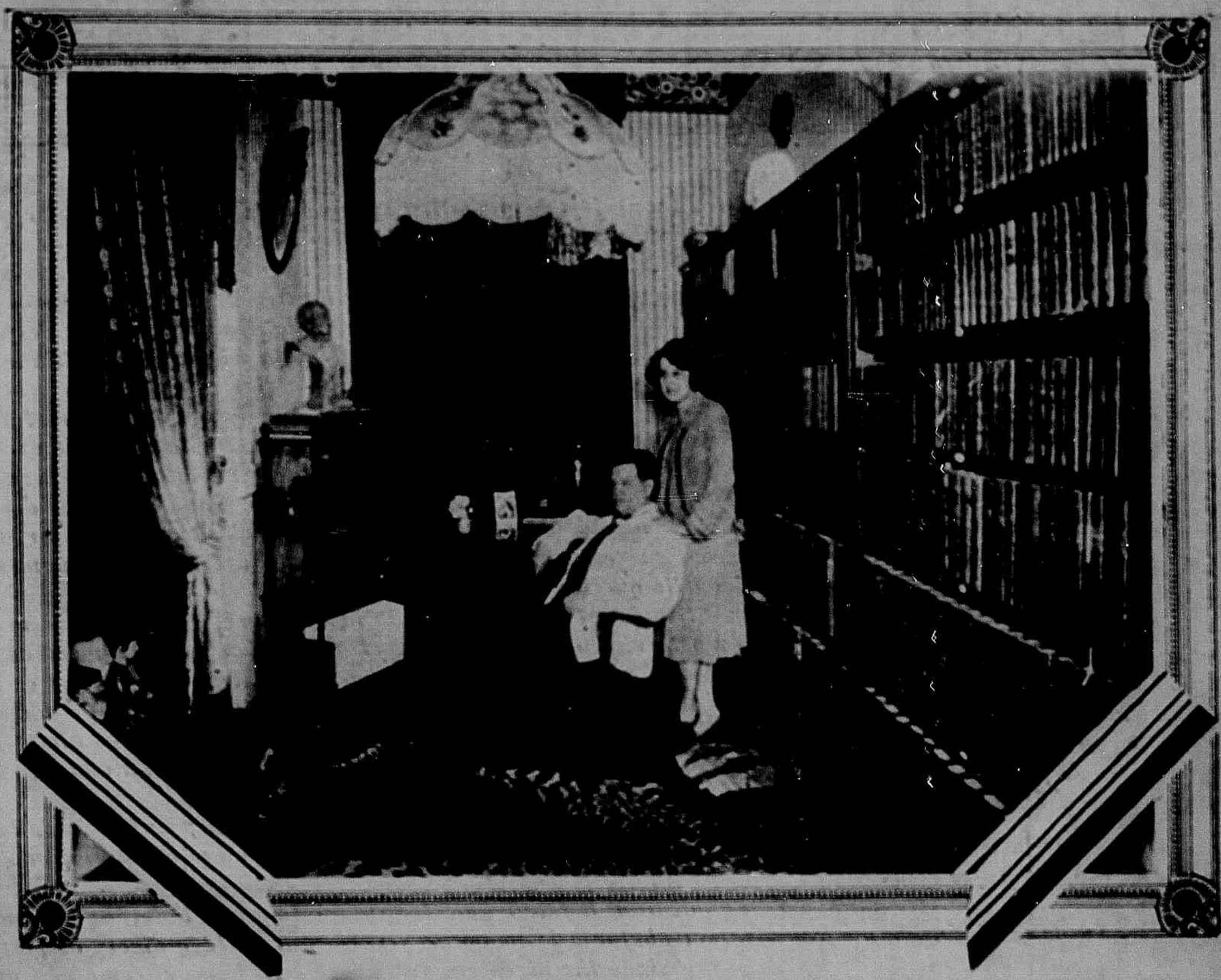
* * *

O baile de mascaras é o unico acontecimento onde a gente não sabe selecionar um homem de juizo de um idióta...

* * *

A mascara é uma hipotese de papel de sêda e goma arabica; o mascarado é quasi sempre, um homem sério com a vergonha metida em camiza de onze varas...

EDWALDO CALMON



Dr. Madeira de Freitas e sra., no seu gabinete de trabalho. Elle é o festejado Mendes Fradique, embaixador da intellectualidade espirito-santense, no Rio de Janeiro.

E' três vezes desgraçado o insensato que diz o que pensa, antes de ter segurado o pão de toda a vida. Hypocrisia, tú é que és propriamente a *razão!* és o escudo protector de toda gente; e o pobre precisa de todo o mundo. — *C. Castello Branco.*

Jorge de Lima. A gente pensa, logo, em Néga Fuló. Esse poema, que é um dos seus melhores trabalhos, mereceu dos criticos literarios do paiz unanimes elogios. E igual a «Nega Fuló» são todas as suas poesias.

Cartas Esquecidas

QUERIDA EUGENIA

De todas as partes perguntam:— quem sou eu; quem és tu. Querem saber quem seja o frade amargurado que te escreve, com tanta lagrima nos olhos e tanto amor infeliz no coração. Anseiam por descobrir quem sejas tu, tão querida, ao ponto de merecceres tão frequentemente a confidencia dolorosa de um sonhador que desceu de amar. Desejo inutil, vão esforço, porque nós somos todos aquelles que já tiveram uma illusão e a viram desfeita. Vivemos, tu, dentro de cada alma de mulher que foi infeliz e nesta vida passou pela desgraça de se deixar illudir; — eu, no intimo de cada homem, no latejamento febril de todos os corações masculinos que provaram do amor; por um minuto sentiram as delicias do Eden e depois expulsos da mansão dos sonhos, vagueiaram sob o clarão da espada ignea do archanjo, sem rumo, sem destino, arrastados pela dôr de ter amado, pela saudade da belleza que entreviram, ralados pela ansia, pelo tormento de nunca mais poder amar, porque o amor é como a vida: um só se ha de ter, um só se ha de experimentar para eternamente ser feliz ou infeliz. Outros virão fugazes, superficiaes, amargosos, servindo apenas para augmentar a angustia da lembrança daquelle que se perdeu.

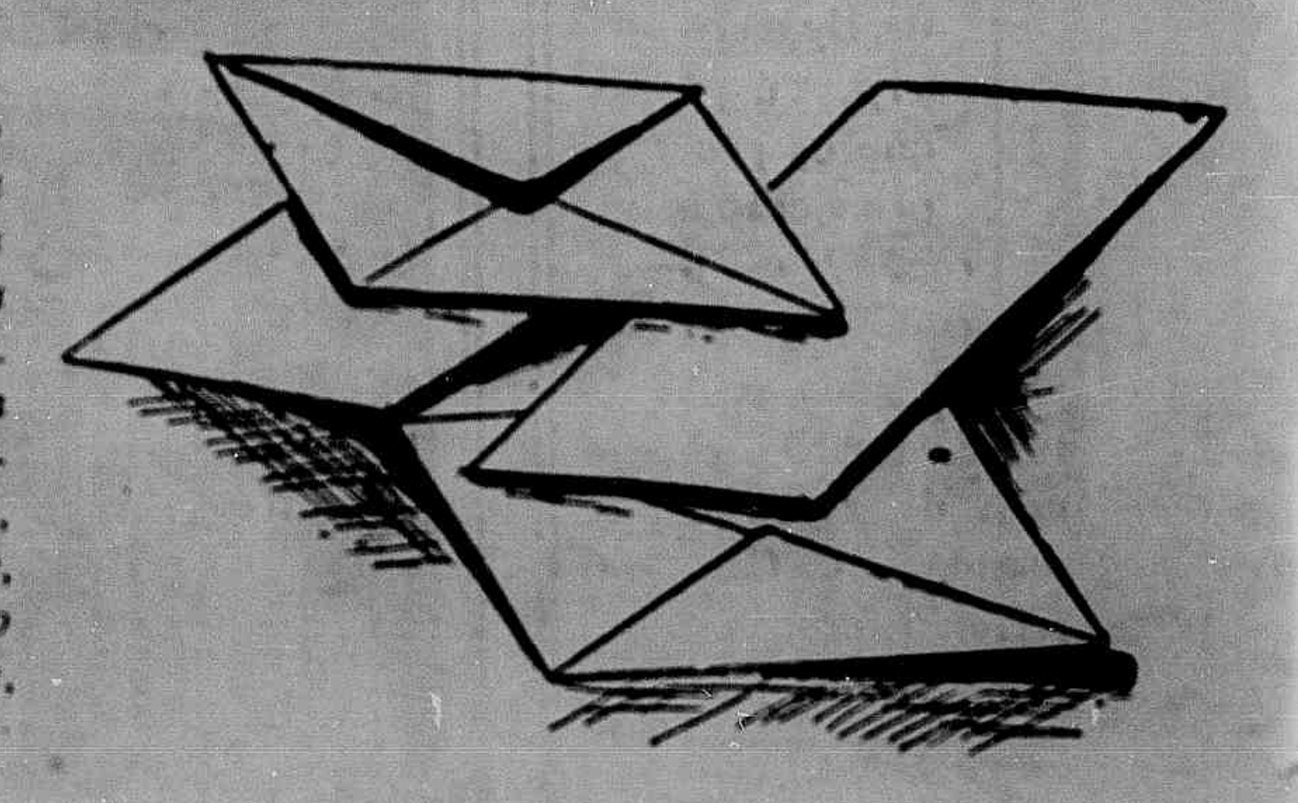
Quem somos nós? Somos o duplo coração da humanidade, perennemente em dôr, os polos da vida: o inferno e o tormento dos que se quizeram; a angustia dos amorosos que jamais conseguiram unir se; somos a sombra de todos os amantes; a tristeza de todos os que tentaram alçar-se até Deus e se aprofundaram até Satan. Vibra no teu silencio a desdita das mulheres que a illusão emmudeceu. E's a projecção dolorosa de todas essas almas que se suicidaram por um beijo e numa irresolução perderam a melhor batalha da vida: os triumphos do amor.

Eu sou alguma cousa mais do que tu: tu és mulher apenas; eu sou frade tambem. Ah! se os leitores pudessem reclinar a cabeça cheia de sonhos sobre o amargurado coração que estas cartas compõe! Ah! se pudessem..

Os annos que me sulcaram a face e hoje, tremula, esta penna dolorosa nas mãos me collocaram, não conseguiram abafar o bramido de revolta que nelle o amor despertou, as labaredas que o incendio da paixão lhe ateou em outras epocas. Nem sei como não arde e em flammas se não faz o burel que me amortalha. Ruge atormentado em mim o coração humano que amou e que, por imposição dos homens, em nome de uma lei injustificavel perante Deus e as Escripturas, nunca mais poderá amar. Todos esses milhões de monges, esses incontaveis amorosos que o celibato sacrificou, todos rugem e soluçam nos desesperos e nos desalentos da minha angustia universal..

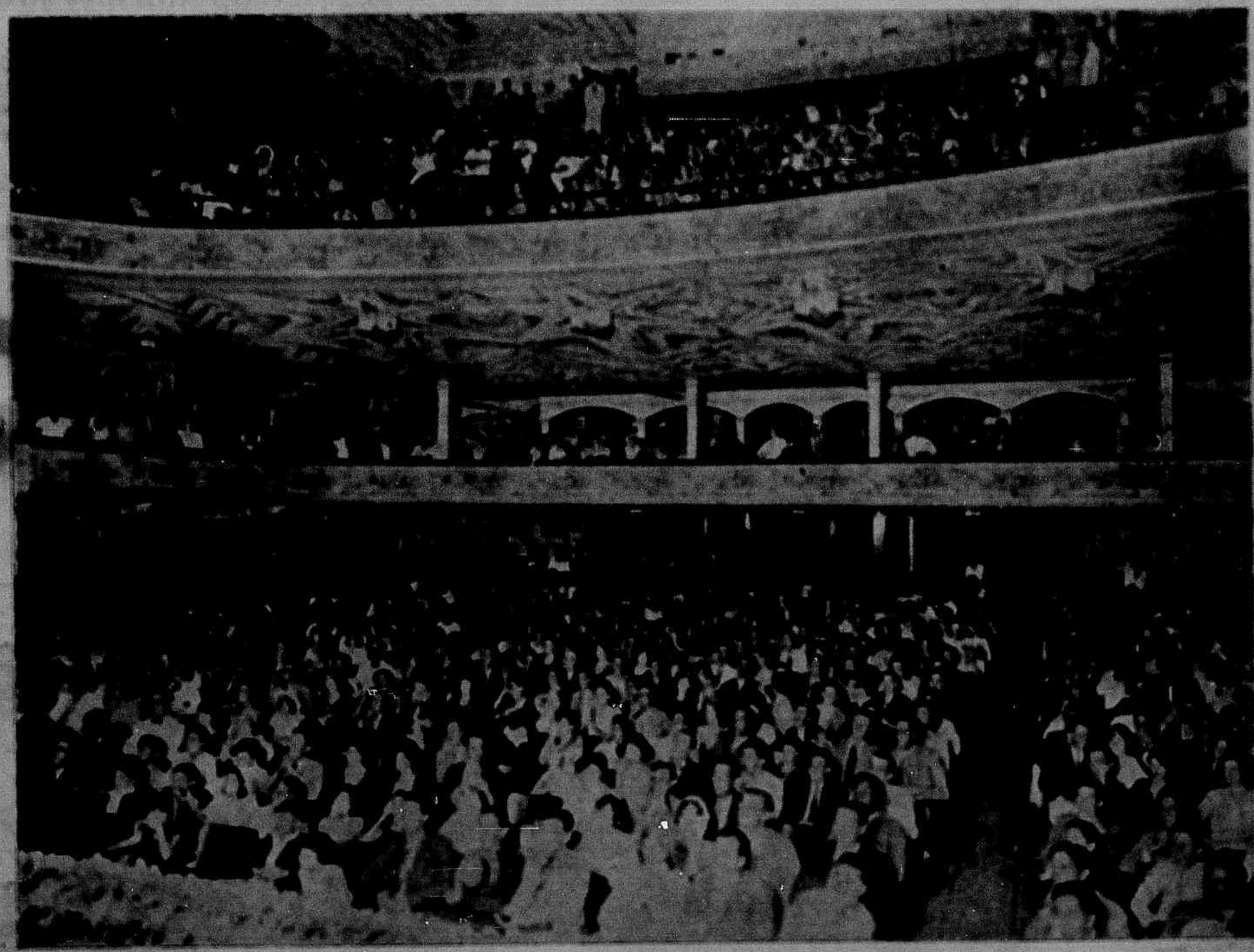
Eugenia, somos o symbolo dos sexos que Deus plasmou para juntos, unificados, reconstruirem a felicidade por elle creada, mas, desfeita por Satan. Todos os que, um dia, na mal despontada adolescencia sentiram na chispa de um olhar, no contacto de uma mão, no tremor de uns labios feitos para o beijo, o deslumbramento inexplicavel do amor e depois, arredados pelo fantasma do destino, se emmergiram na desgraça de nunca mais sentir esse encanto divino da paixão, todos vivem dentro do symbolo que somos, soluçando na nossa magua, a desventura delles.

Quem somos nós? Tu és a resignação que soffre e não protesta; eu sou a dôr, que empunha a penna e escreve! E's a angustia que se martyrisa, mas emmudece; sou a desdita que pena, mas, não se cala. Es a mulher que o amor santificou na vida; sou o homem que por um sonho se illudiu. Somos dois corações, que na terra não puderam unir se, que no céo, porém, se encontrarão num reflexo de sol, num raio de luz, para eternamente abençoar os infelizes do amor.



FREI FRANCISCO DA SIMPLICIDADE

Praça da Independencia, vendo-se ao fundo
o arranha-céo, onde está o Cine «Gloria.»



Um aspecto interno no dia da inauguração.

O VICTORIA

O Victoria, na sua elegancia, foi «o club que não nos convidou»...

Sim. Porque os demais nos chamaram a assistir seus festejos carnavalescos.

Entretanto lá estivemos, burlando a vigilancia da Commissão...

E valeu, porque entramos na rôda...

O salão estava explendidamente ornamentado e a *Rouliyen Jazz* dando a nota.

Vimos hespanholitas muito alegres, cow girls, madame Satan...

O pachá-Carnaval com todo seu requito.

Aspecto do lindo baile realisado nesse Club, na ultima noite de folia.

GOSTO DE VOCÊ, MAS, NÃO É MUITO, MUITO...

Linda *buena-dicha*, que traz no sorriso uma alvorada e tem a graça leve duma garça, tira a minha sorte, presa minha mão fria nas tuas mãos de fada, os teus olhinhos travessos postos nos meus olhos...

Mas, si as cartas revelam, mesmo, a verdade, si ellas dizem o nome da pessoa a quem amo, linda *buena dicha* de sorriso aberto, não joga as cartas, porque eu já sei da minha sorte...

BAZAR

DA IDADE DO JAZZ-BAND — ANTONIO FERRO

... mulheres só estão inquietas —quando não dansam... A Dansa está para a mulher como a mulher está para o homem. O homem não vive tranquilo emquanto não encontra uma mulher. A mulher não vive tranquila emquanto não encontra um dansarino. As mulheres não amam, dansam...

* * *

A valsa é a dansa sentimental, romantica, a valsa tem o rithmo duma declaração de amor... Na valsa ha ainda uma certa timidez. O homem leva a mulher nos braços, como um cristal... Os corpos andam proximos, proximos mas preocupados, os corpos andam ainda muito alma... No *fox trot*, porém, já não ha romantismo, já não ha timidez, ha despreocupação, alegria, camaradagem. O *fox trot* é a dansa bohemia, estouvada, a dansa baloiço, a dansa que não se importa, a dansa que não pensa no dia de amanhã...

* * *

O Tango é uma dansa de forças combinadas, uma dansa que é um jogo de paciencia, uma dansa inofensiva por ser demasiado geometrica, uma dansa tira-linhas... O maxixe é uma aliança de corpos. E finalmente, o *Schimmy* é a dansa livre, a dansa em que os braços e as pernas se encontram como camaradas e se embriagam juntamente no Champagne dos gestos, no opio dos olhos furiosos, na electricidade metalica dos corpos. O *Schimmy* é a dansa bolchevista, a dansa que socializa todas as partes do corpo, que as torna iguais, que lhes dá a mesma importancia, a mesma funcção de alegria e abandono.

* * *

A minha alma dansa, com certeza, com muito mais graça do que o meu corpo dansaria... E eu não quero que o meu corpo fique vexado. Toda a minha arte, de resto, é um *ballet*. O bico da minha pena é a ponta do pé de Ana Pavlowa...

* * *

Um homem que não dansa é tão inutil, tão indiferente a uma mulher que dansa como uma mulher que dansa é inutil e indiferente a um homem que não dansa...

* * *

O amor, para as mulheres, é uma dansa! Como justificar esta paixão das mulheres pela dansa? As mulheres dansam como os homens fumam... Está certa a comparação.

Ha mulheres que se embrulham numa valsa—como taba co em mortalha... As mulheres gostam de dansar sobretudo, porque não gostam de estar paradas. E, entretanto, a dansa é a parada das mulheres, uma parada onde elas exibem, como uniformes, as suas *toilettes* multiformes, a parada onde elas jamais estão em sentido porque estão sempre em sentidos...

CASAMENTO

Galba Serrano — Noemia Amorim.

Dialogo numa praia de banho

EDWALDO CALMON

Sob o céo azul daquela manhã de sol, a praia era um convite amavel ao banhista desconhecido. A areia era um longo lençol branco, que a natureza havia estendido para receber uma infinidade de corpinhos provocantes, feitos para delicia dos olhos pecadores.

As ondas, lá fóra, faziam, invariavelmente, piruetas de acrobatas, emquanto os banhistas, numa alegria ruidosa e estonteante se divertiam na bacia verde do mar. E, sobre a caricia morna da areia, sómente aquelas duas creaturas absorviam os minutos num dialogo doloroso:

—Não me foi possivel, Martha, continuar amando-a diante de tantas decepções, sob o peso de tantos sofrimentos.

Fui fiel a você. Procurei fazer tudo para merecer o seu amor e isso eu consegui facilmente. Mas cheguei á realidade, á triste realidade, Martha, de que grandes obstaculos estavam reservados á nossa felicidade futura. Por isso, achei melhor dar por terminado tudo o que existiu entre nós.

— E você considerar-se-á feliz assim, Mario, fazendo me tamanha ingratidão?

—Talvês não, mas o que hei de fazer se o destino assim o quer...

—Pois, sim, concordo. Sei que o amor precisa de outros alimentos porque não póde viver sómente de ilusões, como o nosso, á espera de um bem que nunca chega e que, diante da sua timidês, nunca poderiamos alcançar... E antes de atirar-me ao mar para receber o beijo violento das ondas, quero que me responda: se você não fosse, agora, o meu ex-amante, o que desejaria ser para se considerar perfeitamente feliz?

Mario pensou durante um instante e, mostrando se arrependido do que fizera, respondeu:

—A maior felicidade para mim, Martha, seria poder te-la nos meus braços durante doiś minutos apenas... Eu queria ser o mar, o mar somente, para poder beija-la numa emoção incontida que traduzisse todo o amor que ainda tenho a você, aqui dentro do meu coração.

Collação de gráu da 1ª turma de normalistas, do Collegio Pedro Palacios, de Cachoeiro de Itapemirim, com a presença de s. exa. o sr. Interventor Federal e exma. sra.

O team de «basket-ball» do «Victoria,» após o ultimo jogo com o «Saldanha»

O BANHO Á FANTASIA

Carnaval Molhado

Senhorita

Zita Cunha

Senhorita

Zilda Sodré

O ENCANTO DAS NOSSAS PRAIAS

O teu cabello não néga...

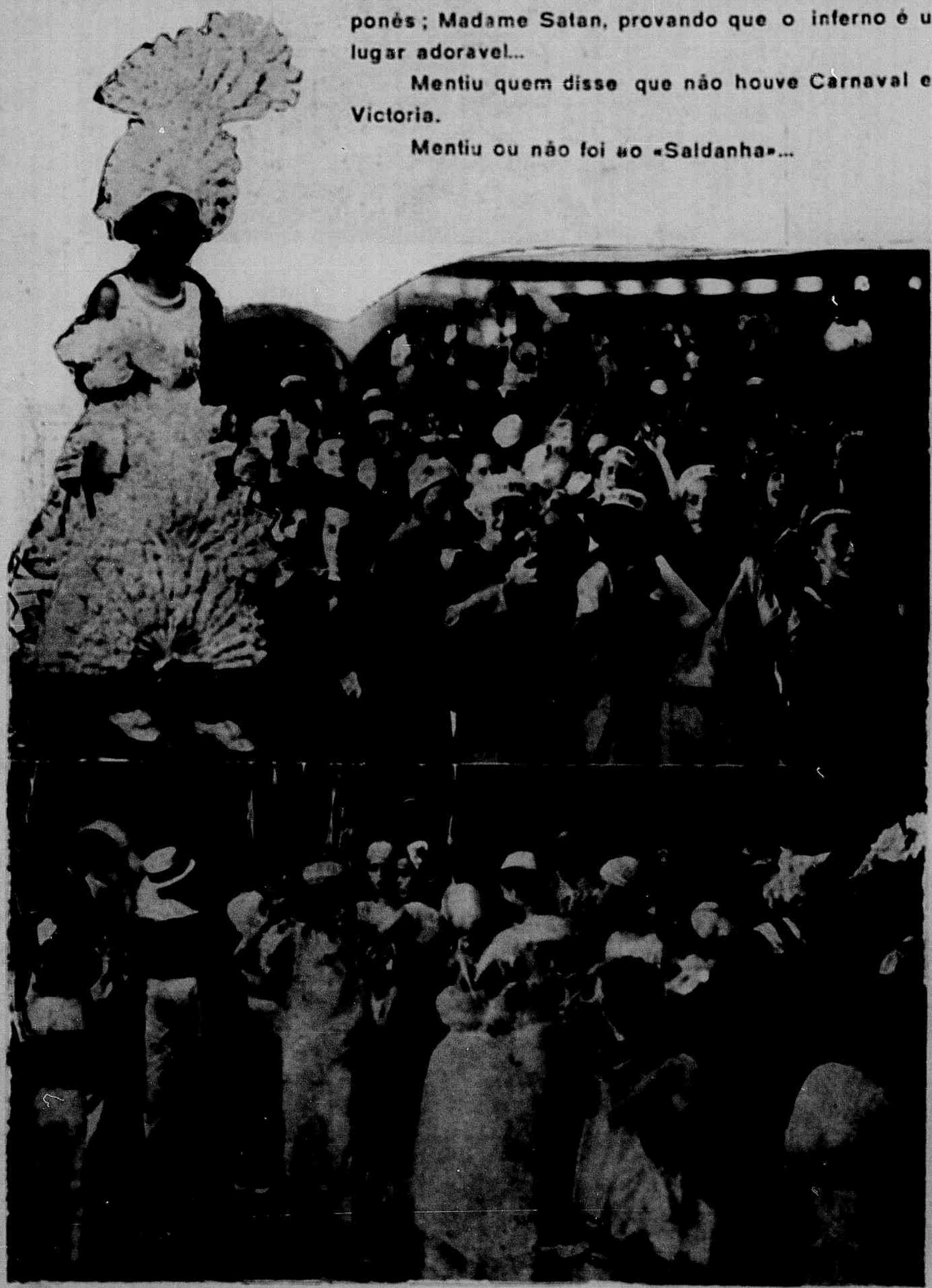
...Lá, o Carnaval foi Carnaval, e bem bonito! com a gargalhada ruidosa dos foliões; com os sambas, as fanfarras e o Bate-Papo; com a vivacidade das moças e o «vae acabar», dos rapazes.

A musica, lá, póz o sacy no salão...

E quanta gente bonita, meu deus Momo! Um bazar de bonecas: as «cow-girls», ameaçando a segurança publica dos corações; a hespanholita, desafiando valentes toureiros; a chinezinha prisioneira do japonês; Madame Satan, provando que o inferno é um lugar adoravel...

Mentiu quem disse que não houve Carnaval em Victoria.

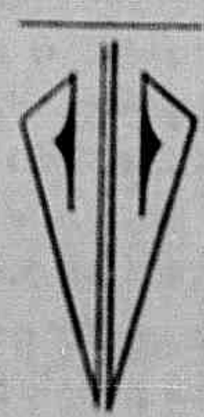
Mentiu ou não foi ao «Saldanha»...



Esse pequerrucho alegre é o Armandinho, filho do casal José Nogueira Lima. Elle está nos mostrando os brinquedos que lhe enviou Papae Noel...

Lenita Barros é uma garota intelligente que, além de apreciar a leitura dos bons jornais, sabe fazer, com muita naturalidade, pôses photographicas...

Moacyr Pagani enviou-nos com uma dedicatoria o seu retrato. Publicando-o, «Vida Capichaba» paga, com muito prazer, uma divida de gentileza.



O Espirito Santo em face da psychologia dos nomes

ALUIZIO BARATA

Ao concurso literario que presentemente realiza na capital da Republica o talentoso pintor capichaba Levino Fánzeres, no sentido de obter as mais lindas phrases sobre o Espirito Santo, concorri com os seguintes periodos, os quaes, sinceros e expontaneos, dizem symbolicamente da idéa que faço de seus homens e de suas cousas: «Affirmam os sabios hindús que o nome é a expressão mesma das qualidades intimas de quem o possue. A psychologia do povo capichaba, a ser verdade a crença oriental, transparece pois simples aos olhos de toda a gente. Sua capital se chama: Victoria. O Estado tem por nome: Espirito Santo.»

* * *

Santo Espirito, isto é, intelligencia alta e justa que se manifesta exhuberantemente por todas as actividades da terra capichaba.

Victoria, palavra que guarda em si a synthese resultante de todos os esforços e de todos os anhelos dos filhos da cidade magnifica. E essa significação, por ser Victoria a Capital do Estado, extende-se por analogia a toda a collectividade espiritosantense.

* * *

Conhecer a terra capichaba representa para mim um dos mais vehementes desejos. Admirar as suas paysagens soberbas, que Levino Fánzeres trouxe em orgia de cores até os olhos deslumbrados do Rio de Janeiro. Sentirlhe a fé religiosa que palpita forte por entre tradições seculares. Vêr-me contagiado pelo feitiço e pelo encanto das lindas jovens espirito santenses...

E poder proclamar depois, com voz tal que o Brasil todo me ouça: «Não se pode gabar de conhecer a grande patria quem não haja antes conhecido o paiz dos capichabas.»

* * *

Têm sido apreciados na capital da Republica a vitalidade e os merecimentos espiritosantenses em materia de Educação. A acção educacativa actual em Victoria bem se póde igualar ás do Districto Federal, de São Paulo, de Minas Geraes.

Cuidar da Educação, dando-lhe incremento e amplitude de accordo com as mais recentes conquistss da pedagogia scientifica, é sem duvida o magno problema dos povos organizados.

O mundo moderno exige, no complexo absorvente de suas actividades, que toda creatura de nossa especie tenha amplamente aberta a sua intelligencia á sciencia, á technica, ao trabalho, afim de que se possa bastar a si mesma, servindo ao mesmo tempo aos interesses eternos da humanidade.

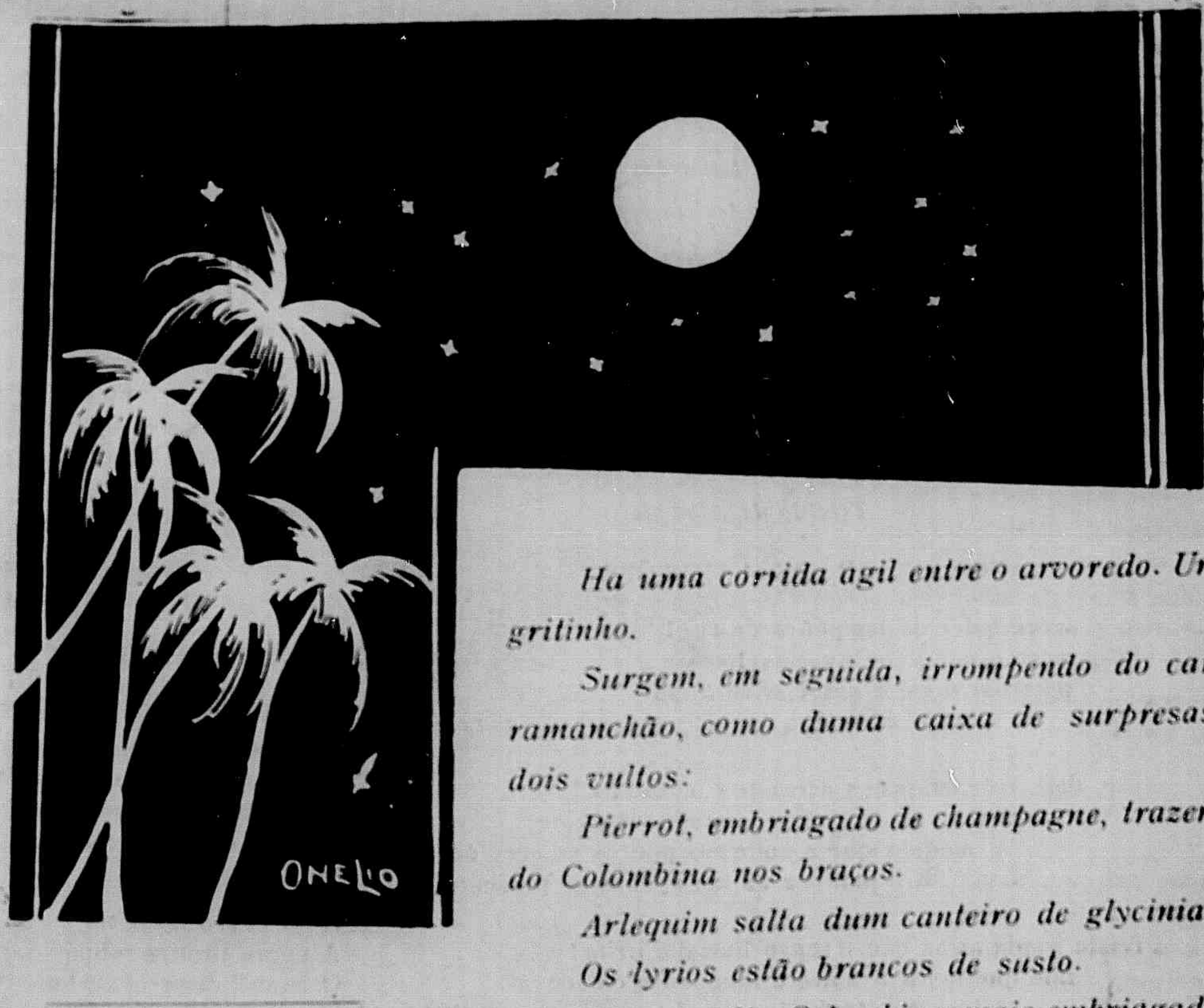
O Espirito Santo se mostra, pois, com o cuidado que vem efficientemente dispensando ás coisas da Educação, á altura de sua missão regional, nacional e humana.

* * *

Espirito Santo. Victoria. Dois nomes a dizerem, em sua psychologia, da acção e do caracter de todo um povo.

Aluizio Barata tornou-se, pelas suas excellentes qualidades de espirito, querido da sociedade carioca. Jornalista vibrante, prestando actualmente aos «Diarios Associados» sua collaboração efficiente, é Aluizio Barata um elemento de destaque nos meios intellectuaes do Rio, onde é secretario do Movimento Artistico Brasileiro.

Publicando sua photographia, «Vida Capichaba» visa prestar justa homenagem a um dos seus novos e brilhantes collaboradores.



SKETCH

CARLOS MADEIRA

Ha uma corrida agil entre o arvoredo. Um gritinho.

Surgem, em seguida, irrompendo do carramanchão, como duma caixa de surpresas, dois vultos:

Pierrot, embriagado de champagne, trazendo Colombina nos braços.

Arlequim salta dum canteiro de glycinias.

Os lyrios estão brancos de susto.

Pierrot solta Colombina, mais embriagado, ainda, do seu beijo.

No ceu estrellado, a lua dá uma gargalhada de luz.

Arlequim, cretino, grita, estupidamente tragico:

—Tu—trahidora!...

Colombina treme como uma flôr na haste.

Pierrot, tonto de champagne e de perfume, ampara se em Colombina.

Uma nuvem corre no ceu, obscurecendo o parque.

Ha um tiro no silencio tragico.

Colombina corre para Arlequim.

Pierrot cahe.

(Foi apenas o estouro inopportuno de um lança-perfume...)

Duas poesias

de JORGE DE LIMA distribuidas pelo «Centro de cultura Tavares Bastos.» Ambas representam a culminancia a que pode chegar um poeta como parnasiano ou como modernista. Quem lê o «Accendedor de Lampeões» avalia a enorme reacção produsida pelo grande poeta para attingir á belleza da «Negra Fulô» o poema que representa mais unanimemente a nova poesia brasileira, na phrase de Tristão de Athayde.

O ACCENDEDOR DE LAMPEÕES

Lá vem o accendedor de lampeões da rua!
Esse mesmo que vem invariavelmente
parodiar o sol e associar-se á lua
quando a sombra da noite ennegrece o poente.

Um, dois, três lampeões accende e continúa
outros mais a accender, interminavelmente,
a medida que a noite aos poucos se acentúa
E a pallidez da lua apenas se presente.

Triste ironia atroz que o senso humano irrita!
Elle que doira a noite e illumina a cidade
talvez não tenha luz na choupana em que habita!

Tanta gente tambem nos outros insinua
crenças, religião, amor, felicidade
como esse accendedor de lampeões da rua!

❀ ❀

ESSA NEGRA FULO

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!
(Côco de Alagôas)

Ora, se deu que chegou
(isso já faz muito tempo)
no banguê dum meu avô
uma negra bonitinha
chamada negra Fulô.

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

O' Fulô! O' Fulô!
(Era a fala da Sinhá)
—Vae forrar a minha cama
pentear os meus cabellos
vem ajudar a tirar
a minha roupa, Fulô.

Essa negra Fulô!

Essa negrinha Fulô
ficou logo pra mucama
pra vigiar a Sinhá
pra engomar pro Sinhô!

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

O' Fulô! O' Fulô!
(Era a fala da Sinhá)
vem me ajudar, ó Fulô!
vem abanar o meu corpo
que eu estou suada, Fulô!
vem coçar minha coceira,
vem me catar cafuné,
vem balançar minha rêde,
vem me contar uma historia,
que eu estou com somno, Fulô!

Essa negra Fulô!

«Era um dia uma princeza
que vivia num castello
que possuia um vestido
com os peixinhos do mar.
Entrou na perna de um pato
saiu na perna dum pinto
o Rei-Sinhô me mandou
que vos contasse mais cinco.»

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

O' Fulô! O Fulô!
Vae botar para dormir
esses meninos, Fulô.
«Minha mãe me penteou
minha madrinha me enterrou
pelos figos da figueira
que o sabiá beliscou.»

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

Fulô! O' Fulô!
(Era a fala da Sinhá
chamando a negra Fulô).
Cadê meu frasco de cheiro
que teu Sinhô me mandou?
—Ah! foi você que roubou!
Ah! foi você que roubou!

O Sinhô foi ver a negra
levar couro do feitor.
A negra tirou a roupa.
O Sinhô disse: Fulô!
(A vista se escureceu
que nem a negra Fulô)

Essa negra Fulô!

Fulô! O' Fulô,
Cadê meu lenço de rendas,
Cadê meu broche, meu cinto,
cadê meu terço de ouro
que teu Sinhô me mandou?
—Ah! foi você que roubou!
—Ah! foi você que roubou!

O Sinhô foi açoitar
sozinho a negra Fulô.
A negra tirou a saia
e tirou o cabeção,
de dentro delle pulou
núnha a negra Fulô

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

O' Fulô! O' Fulô!
Cadê, cadê teu Sinhô
que Nosso Senhor me mandou?
—Ah! foi você que roubou
foi você, negra Fulô!

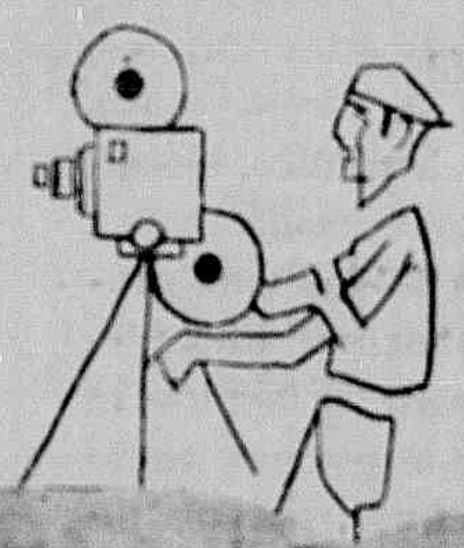
Essa negra Fulô!

SPORT - ORGULHO DA RAÇA

No primeiro plano: Santo Antonio F. C., campeão da cidade.

No segundo: Victoria F. C., vice-campeão.

annos, o club de Jair Dessaune jamais luctou com difficuldades, em virtude da grande sympathia, que o cerca. Suas festas são, invariavelmente, caracterizadas por uma requintada nota de distinção. A photographia abaixo mostra o «team» que alcançou o 2º logar no campeonato interno de «basket-ball». Ao centro está a senhorinha Oscarina Pandolpho, madrinha do mesmo.



O CLUB DE REGATAS «SALDANHA DA GAMA» é, hoje, nos meios sportivos do Espirito Santo, um dos elementos que mais se destaca pelas suas consecutivas e assignaladas victorias. Fundado ha vinte e cinco

DOM CASMURRO

Mlle. parecia a gloria do Gloria, no dia da inauguração do nosso explendido cinema.

Numa toilette vaporoza, quando passou, com aquelle ar petulante que fez todo seu encanto, parecia que andava no coração da gente...

Foi a convergencia de muitos olhares de admiração.

Mlle., lá dentro, na elegante platéa, não percebeu, ou não quiz perceber, que os admiradores de sua belleza disputavam lugares proximos ao seu.

Não que o papae e a mamãe estivessem ao seu lado. Não! Que elles são, até, bem camaradas...

⁂

Mlle. de porte heraldico, de attitude marcial, linda como... mlle., só—que tem nos labios uma promessa e nos olhos um adeus, é, sem que o suspeite, a inspiração do autor de certos poemas apparentemente ingenuos, porém, intencionalmente maldosos.

O que é interessante é que elles fingem indifferença, não obstante a força de sympathia que os attrahe.

No Parque ou na Praça, ás vezes, se encontram, accidentalmente: é o destino o culpado.

Então, elle não a cumprimenta. Ella passa fingindo que não o vê.

Mas, quando seus olhares se cruzam, ambos estremecem. Sentem essa qualquer cousa que não querem confessar mutuamente, mas, que nos revela o quanto elles se querem...

⁂

Na hora em que um grupo de moças tagarelas, como um bando de pardaes, faz a alegria do Parque envelhecido, elles se encontram para o passeio de sempre, na calçada fronteira ao *Victoria*.

Fazem um casal interessante, porque *mignon*, o estudante e a linda bonequinha...

Pois, elles não sabem que serviram de thema para um conjuncto de irreverencias deliciosas, deliciosamente literarias, do conhecido Berilo. O fino chronista carioca esteve em Victoria, incognito, com Dom Casmurro. Por duas horas, apenas, numa noite de Janeiro. Tempo que encheu com ohs! de admiração pelo suave encanto da belleza capichaba.

E levou para uma futura chronica elegante, que a *Vida* publicará, a impressão, que lhe deixou nalma o casalzinho feito de encommenda.

⁂

Mlle. estava lindamente phantasiada, no baile do Saldanha. Tão faceira que ameaçou o coração já occupado, de Dom Casmurro, o que prova que ella estava mesmo *«do outro mundo»*...

Chamou a attenção de quantos a conhecem; deu, até, realce ao typo que adoptou, numa linda phantasia.

Foi uma interessante hespanholita que perturbou muita gente.

⁂

Elle, que deverá partir, breve, para Shangai, deu a nota elegante na festa carnavalesca de seu club.

Como sempre, esteve galanteador e irresistivel.

Com suas maneiras discretas, seu espirito superior, de multiplas facetas, ironico e paradoxalmente sentimental, reunie, não obstante sua phantasia ser outra, e tão differente, as duas personagens de todo anno: Pierrot e Arlequim. Porque vimol-o, ás vezes, como um *gentleman 1830*,

repetindo:

«Hoje, adoro a. Mandei-lhe em forma *raza*, cheio de *provards*, num tom forense, a *petição inicial* de um amor...»

Outras vezes, vimol-o integrado na sua epoca, que é a actual, — pilheriando e desilludindo...

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO
ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

DUMANS & CIA.
Victoria

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Vaga saudade

Odilon Luna

Os teus olhos, o teu sorriso, o teu todo primoroso, lembram-me aquela que, tentadora qual Frinéa, inflamou a febre dos meus devaneios liricos...

Fôra numa praia. A tarde banhava-se de luz do sol que beijava o mar. Em coleios as ondas acariciavam a areia.

Ela, descalça, á beira do oceano, corria atraz das falenas; os cabelos, desnorteados, á mercê das auras, debruçavam se lhe nos hombros nús, ora se derramavam pelo vento indo beijar-lhe o cólo despido e provocante... E que prazer de olhos não era contempla-la assim...

A harmonia artistica das formas que lhe completavam o conjunto, a visão estética que lhe denunciava a cabeleira cor de ébano quando osculada pela viração, brincava-lhe pela núca e o ritmo provocante dos seus coleios aguçavam a sensibilidade febricitante dos artistas.

Vê-la assim, e vê-la serpeando á tona das aguas, era ter diante dos olhos Aphrodite emergindo das ondas... Causava até, ciume ver o mar, afoito e lascivo, afagar-lhe a curva gracil dos seios...

Nosso idilio foi um sonho...

Hoje tu acordas, aqueles olhares languidos, numa promessa muda pedindo caricias...

E a brisa passa. Ha, no espaço, um gorgear de beijos, um ciciar de cabelos soltos perfumados.

Ha um que de rumor de azas allitas a despertar a sensação do contato de u'as mãos mimosas aveludadas, nervosas, pedindo afagos... Vaga saudade...

VIBRAÇÕES

Deus e o Ateu

por BERESFORD M. MOREIRA

Ao Carlos Madeira

Subindo ao viso de uma alta montanha—
procurando, com isso, aproximar-se mais do
infinito—um ateu ferrenho assim falou a Deus:

«Onde estás, Senhor — que Senhor dizes do
[mundo— ?
Na agua, na flôr, na ,luz, no som ? Ou és um
[sonho
Mudado em realidade, em fórma—após profundo
Cogitar ? E's da luz a essencia ? Ou não te
[ponho »

Onde estar deves ? SOL ? (Proclamam-te fe-
[cundo...)
Nebulóse ? Calor ? Espelhismo medonho ?...

(E ironico, na sua soberba «pose» de metafisico ateu :)

Ser sobrenatural, que num veloz segundo
Aniquilas um sol e... outro forjas, risonho,

Não creio em ti—porque, no ceu, não me apa-
[reces !..
...Fala-me de teu ser — a quem o mundo, em
[preces
Humilde beija os pés e ás pegadas se lança.. »

(No ciclo universal tudo parou ! As nuvens deixaram de voar na Imensidade ! Um estridor surdo rompeu o inóto e os planetas imobilizaram-se. Uma harmonia indescritivel desceu do ceu e, no silencio soturno das esféras ankilosadas, do Movimento imovel, da Força desalentada, da Gravidade sem atração, da Repulsão morta, O INCOGNOSCIVEL falou :)

Estou na flôr, na luz, no som e no misterio
Dos Cósmos ! «EGO SUM QUI SUM» do só
[Imperio !
—Sou, no esto da Ilusão, a força da Esperança..,

Remedio Soberano contra Assaduras das Creanças

O Sr. Carlos Bonow, estabelecido em Pelotas, com acreditada casa de commissões e representações, gozando de elevado conceito da praça de Pelotas, assim se exprime sobre o «PO' PELOTENSE»:

«Certifico que usei com muito bom resultado em meus filhos e continúo a uzar, quando é necessario, o PO' PELOTENSE, remedio soberano contra assaduras das creanças, formula do dr. Ferreira de Araujo.

Por ser verdade firmo o presente. Pelotas, *Carlos Bonow.*

O preço do — «PO' PELOTENSE» é muito modico.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença Nº 54 de 16 de Fevereiro de 1918.

Vende-se em Todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Deposito geral: DROGARIA SIQUEIRA — Pelotas — Rio G. do Sul

"ROCKFELLINA"

INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, ANKILOSTOMOS, ETC.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides» (lombrigas).

Com base de oleo de chenopodium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretora» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia.— Rua Uruguayana, n. 91.—Rio de Janeiro.

Bïg Parade

«Feito sob medida» é o titulo do ultimo «film» de Wiliam Haines, William Hianesé no cinema o representante typico da pequena burguezia norte americana: bôa saude, ambição, audacia, alegria e nenhuma intelligencia.

Mas no «film» em questão, estas qualidades tomam cores tão definidas, que nos parece merecer uma analise...

Vejamos o entrecho da fita que assim se pode resumir: um jovem de bôa apparecencia (e demais qualidades citadas nos jornaes, pelos que procuram casamento por annuncio...) trabalha como «passador» numa alfaiataria.

Aproveitando-se da opportunidade que lhe offerece uma casaca de um freguez, consegue introduzir numa festa da «alta» e captar a sympathia de um industrial.

Depois de peripecias mais ou menos humoristicas (espirito americano...) é convidado a trabalhar no «Paraiso das noivas» do millionario.

Num lance de atrevida ambição, William Haines, põe em execução o plano industrial, imaginado por um intellectual que no «film» é tambem seu rival.

A firma progride victoriosamente e tudo vae de vento em pôpa, quando o autor do plano, por motivos sentimentaes, resolve denuncial-o.

Apanhado em flagrante William Haines confessa aos jornaes, que é apenas um plagiario e volta á humildade da alfaiataria. Ali vae buscal-o, o millionario, que além de convidal-o a tomar a gerencia da firma, conclue o film com este concerto: «o homem vale apenas pelo seu presente!»

Bem, destaquemos agora os typos principaes do film: William Haines, o millionario e o intellectual.

O primeiro é o americano da classe media que quer de qualquer modo subir e enriquecer. Não mede esforços e sacrifica tudo, até o caracter (pois que não titubeia em roubar as idéas proprias), pela loucura inaudita de alcançar uma posição elevada.

O «millionario», bem humorado, e encarna perfeitamente a philosophia «ordinaria», animando os que, a golpes de audacia, conseguem sahir da multidão anonyma da pequena burguezia.

O «intellectual» representa o typo despresivel para o «millionario» e para o «cavalleiro de industrias», por que, além de não ter a alegria espetaculosa da mediocridade, não possue o «sentido pratico da vida» (aquelle sentido que só a burrice norte americana descobriu fornecendo até intelligencias em latas) e, além de tudo é um homem... que sabe ler e escrever!

Fan

A GUANABARA
E' A CASA DE SUA CONFIANÇA

34
RUA
1º MARÇO, 34

Ela é querida de todo capichaba pelo capricho de suas confecções e excelencia do material empregado.

A Loteria de Minas tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.

Unidos para sempre, até a morte os separar

É ESTE o caracter dos laços matrimoniaes no Brasil, onde uma alta moral religiosa tem protegido a sociedade contra as investidas vãs do divorcio, planta damninha que não póde medrar em terra christã como a nossa.

É em tal base de *união até á morte* que se fundam os lares brasileiros, cujo caracteristico é o espirito tutelar da esposa, guarda vigilante e incondicional da familia.

Mas para que a joven esposa possa arcar desde o inicio da vida conjugal com suas responsabilidades de zeladora do lar, é preciso que saiba defender a propria saude, contra os males periodicos a que está exposta todos os mezes. Para isto basta ter sempre na lembrança que para os *Incommodos de Senhoras* nada ha que se compare ao infallivel remedio

A SAUDE DA MULHER

Seja amigo da terra em que vive

A MANUTENÇÃO da *Vida Capichaba*, unica revista da nossa terra, que é um indice do nosso progresso, é um dever de todos os que vivem sob o ceu do Espirito Santo.

V. S. não assigna jornaes e revistas de outros logares? Por que não contribue com o seu auxilio pecuniario para que não venha a desapparecer a unica revista que se vem mantendo ha 8 annos no Estado e que já é um patrimonio nosso?

ASSIGNE a *Vida Capichaba*; com 30$ ella lhe dará, e á sua exma. familia, durante um anno, uma leitura sã, agradavel e util. Assignando-a V. S. terá direito á publicação gratuita de qualquer photographia.

ENVIE, hoje mesmo, á redacção, dirigido a Caixa Postal 3853, o seu pedido de assignatura, cujo pagamento poderá ser feito directamente, por vale do correio, ou nos nossos representantes no interior.

BRINDES AOS ASSIGNANTES

Estamos em pleno periodo de assignaturas de jornaes e revistas.

Os assignantes que pretendam tomar ou reformar suas assignaturas ganham optimos brindes, a escolher, participando tambem dos premios offerecidos pelas empresas jornalisticas.

Dentre os brindes que «A Eclectica» offerece, destacam se, em objectos:

Lapizeiras de varios typos, canivetes, espelho inquebravel para bolso, com capa de couro, caneta-tinteiro, estojo de manicure, estojo de toillete com espelho, escova e pente, abridor de cartas, etc. e em livros:

«Raphael»; por Lamartine; «Regina», pelo mesmo autor; «Minha Fuga» por Casanova; «Humilhados e offerecidos»; «Um Segredo em Familia»; «Carmencita»; «O Marido de Nadalette»; «Um amor em Segredo»; «Meu Casamento»; «A ultima Illusão»; «Entre risos e prantos»; «A Princeza de Cabellos Loiros»; «A Taça de Ouro»; «Anjo e Demonio»; «I Tre Moschettier»; por A. Dumas (em italiano); «A Victoria do Pimpinella Escarlate»; «O Homem de Marrocos»; «O Capitão Blod»; «Scaramouche»; «O Gavião do Mar»; «O Tyrano»; «O Pimpinella Escarlate»; «O Gabinete nº 13»; «O Scheik»; «O Milhão Perdido»; «Beau Geste»; «A Divina Dama»; «Novas Aventuras do Pimpinella Escarlate»; etc.

Queiram solicitar, gratuitamente, prospectos com todos os detalhes de brindes e preços de assignaturas á «A ECLETICA», Rua 3 de Dezembro, 12—2º andar, Caixa Postal, 539, São Paulo — e no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 137—1º andar.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

As vantagens do annuncio dependem de sua continuação.

SALVE!

O sonho fez-se realidade e agora
Nasce no velho Oriente a velha Aurora
Com uns tons de nupcias singulares, loiras...
Já não tem a Alvorada o aspecto pallido,
Já não lembra a manhã um velho invalido,
Sem risos, sem pesares, sem thesoiros.

O Ceu já recobrou as cores vivas
Do seu antigo azul
E nuvens vão... e nuvens vem actives
Do mais remoto e mysterioso Sul...

No emtanto, o Ceu embaciado, turvo,
Parecia maldado ao sofrimento
Naquelle aspecto de humildade, curvo,
Que tanto, ao certo, ajusta-se ao tormento.

As aves cantam na floresta hosannas...
Cantos parecem de supremas glorias
Que ellas gorgeiam limpidas, ufanas.
E fulguram victorias
No mar, nos altos montes, nas campinas,
Nos vales, nas colinas,
Doirejadas na luz que o Sol derrama...
Santa resurreição do meu ideal!
A Natureza harmonica a proclama
E eu tenho soberbias de immortal.

A tarde já descara com outros tons...
Com uns tons sadios, juvenis, galhardos
E vem chegando a noite a passos tardos,
Morrendo a tarde aos sons
Orchestraes das cigarras,
Que eu prefiro a um cortejo de fanfarras.

E reso um *Ave* ao genio da Ternura,
Cheio do affecto que transpira em mim
E rompe um voo minha alma á alta planura
Do teu olhar de esbelto cherubim.

A noite o seio abre e mostra estrellas
Loirejando no Espaço...
Umas de brilho escasso,
Outras de luz mais viva e eu só a vel-as,
A vel-as eu e ouvil-as:
Ouço que ellas murmuram que mais luzem
Umas lindas pupilas
Onde uns olhares com calor traduzem
Psalmos de um joven coração clemente,
Evangelhos de amor,
Cogitações de uma alma inda innocente
Vivaz embryão que se transforma em flôr.

OSWALDO POGGI

ADEUS RUGAS!

A mulher em toda a edade pode rejuvenescer e embellezar. —E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL, Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos, que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, panaos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso provenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio...»

Mme. Souza Valenco escreve

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas, que me conheciam».

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos ressionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS
Escrip Central R. Wenceslau Braz, 22 - S. Caixa, 1379
S. PAULO

COUPON (V. C.)

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379—S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs..... 10$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

Nome: .....
Rua.....
Cidade .....
Estado .....

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de loucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

AOS LEITORES

Vida Capichaba passa a circular, no corrente anno, quinzenalmente.

As difficuldades que vêm embaraçando as emprezas editoras de revistas do paiz, com a restricção, cada vez maior, da importação do papel proprio para illustrações, e com o decrescimo das receitas de venda avulsa, assignaturas e principalmente de publicidade, em consequencia da crise que vamos atravessando, levaram nos a adoptar essa medida, que julgamos acertada.

Deixando de ser editada semanalmente, Vida Capichaba passará a ter um maior numero de paginas e de gravuras, uma impressão mais cuidada em papel melhor e uma collaboração escolhida dos melhores valores intellectuaes do Espirito Santo e outros Estados. Ganhará, assim, o publico, com essa transformação e Victoria não terá uma revista inferiorizada, mas uma publicação de arte, mundanismo e cultura que fará honra aos seus fóros de cidade progressista.

O afastamento forçado, que tanto lamentamos, do brilhante intellectual Teixeira Leite, de nossa redação, por motivo de seus multiplos afazeres com a direcção e gerencia do nosso confrade Diario da Manhã, deu logar a que convidassemos, para substituil-o, os conhecidos e apreciados beletristas Carlos Madeira e Almeida Cousin, aos quaes ficará confiada a parte artistica e redacional da *Vida Capichaba*.

Mantendo a mesma tarifa de annuncios em vigor, uma das mais modicas de todas as revistas illustradas do Brasil, passaremos a cobrar as assignaturas á razão de 30$ por anno e 15$ por semestre, preços esses por demais razoaveis, tendo-se em vista o preço elevado actual do papel e do material graphico. Desta forma, esperamos dobrar o numero de nossos assignantes no interior do Estado, ampliando assim, cada vez mais, a nossa circulação, com real proveito para os que fazem da *Vida Capichaba* o vehiculo de propaganda de seus productos.

Confiamos em que o publico apoiará a nossa iniciativa, prestigiando-nos com a sua preferencia e ajudando-nos a melhorar, dia a dia, a unica revista illustrada do Espirito Santo, já com 9 annos de existencia.

Certos desse valioso amparo dos nossos leitores, collaboradores e annunciantes, não regatearemos esforços em fazer da *Vida Capichaba*, pregoeira constante do nosso progresso e do valor da nossa gente, uma revista que honre o Espirito Santo e possa trazer um justo orgulho a todos quantos nasceram ou vivem neste prilviegiado rincão da linda terra brasileira.

BRONCHITE CHRONICA

Mais um que recobrou a saude com pouco dinheiro, devido á efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

João Fernandes Pereira da Silva attesta que, soffrendo de uma bronchite chronica seguida de tosse pertinaz, que o impedia muitas vezes de trabalhar, fez uso do maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficando completamente curado com o uso de poucos vidros. Para allivio dos que soffrem e por ser verdade, firmo o presente.

Pelotas. *João Fernandes Pereira da Silva.*

O muito conhecido guarda-livros desta praça, Affonso Estrella, attestou o seguinte: Tenho usado para combater uma bronchite o vosso preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, aconselhado pela experiencia que tinha na aplicação que fiz á minha filha, atacada da mesma molestia e que ficou curada: eu sinto melhoras que presumo cura completa. Pelotas — *Affonso Estrella.*

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida.)

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA—Pelotas—Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

UM MEDICO ILLUSTRE

O eminente bacteriologista dr. Ayres Maciel, de Pelotas, Rio Grande do Sul, é quem fala com autoridade que lhe concede profundo estudo a respeito:

«Attesto que tenho empregado, com reaes vantagens, o Galenogal reconhecendo nelle um preparado efficaz no tratamento de ulceras syphiliticas, como em outras affecções oriundas do sangue e tambem rheumatismo em suas varias formulas, tendo a recommendal o a absoluta insenção do alcool, sempre tão pernicioso.

Não affecta o estomago ou os intestinos, podendo ser usado indefinidamente. *Dr. Ayres Maciel.*»

(Firma reconhecida).

As criteriosas palavras do talentoso medico bem merecem ser meditadas, e attendidas pois é verdade reconhecida que quasi meio seculo de emprego do Galenogal sempre com admiraveis resultados, affirmam ser o poderaso medicamento superior aos demais.

O grande remedio é formula do notavel medico inglez dr. Frederico W. Romano.

Alfinetadas

O Carnaval marcou, na nossa pacata sociedade, esplendidas e interessantes farras. Pelo menos, uma meia duzia de cavalheiros a esta hora, já deve ter ajustado contas com as respectivas metades, que não concordaram com tanta alegria....

⁂

Num *ford*, typo antigo, passeou pela cidade um grupo em plena folia, na hora do corso. Um grupo *«alegrete»*, todo da fuzarca. Um casal. Uma solteira. Uma casada, e dois solteiros. Depois foram acabar no bar allemão. Dizem que o casado tem custado muito a dar explicações em casa...

⁂

Depois o *ford* parou no Victoria. Havia terminado a *matinée* infantil. Dizem as poucas pessoas que ainda estavam por lá, que o jantar foi bem alegre, e regado a champanhe, muita champanhe, que todo alegre e festivo, aquelle moço de oculos e do automovel cor de azeitona, mandou abrir. Madame, entretanto, não sabe ainda disso, e elle por certo não terá contas a prestar...

⁂

Cresce, notavelmente, a corte de madame. Pelo menos no carnaval, era bem maior o numero de admiradores de sua elegancia e de sua palestra. Mas madame deve ter notado, que tambem ha outras senhoras que têm distrahido as attenções que antes só se voltavam para si. E' que não é madame somente que possue belleza e elegancia...

⁂

O illustre pediatra que primeiro aportou ás nossas plagas, parece disposto e recuperar o tempo perdido cam o noivado desfeito lá longe. Pelo menos, anda sempre ás voltas com cupido, e ha quem affirme que se não fôra a falta de cabellos, teria tambem se phantasiado de «pirata»...

⁂

Parece que cupido, garoto travesso, tomou de empreitada os pediatras da terra. O caso do esculapio mineiro, com aquella morena que readquiriu a liberdade, está preoccupando a muita gente...

Por absoluta falta de espaço, estando a nossa revista já composta, deixamos para o proximo numero a completa reportagem photographica do carnaval.

⁂

E para não ficar esquecido o terceiro pediatra, da trinca da cidade, é preciso notar que parece que o carnaval tambem o apanhou no laço, novamente, como no anno passado. Pelo menos, assim o affirma a esguia creatura, ás suas amiguinhas e confidentes...

⁂

A baratinha vermelha côr de barro faz sempre a volta no mesmo logar, busina, e pára para esperar que seu dono volte do jantar. Lá em cima, na saccada, sempre ha alguem que gosta muito de apreciar a baratinha nas suas voltas pela cidade, e que aprecia mais ainda, as maneiras gentis e cavalheirescas do amador do volante. Mas será que elle, já escaldado, não tenha mêdo de agua fria?...

⁂

Elle, francamente, não merecia entrar na elegancia desta secção. Mas vae ter á ella justamente porque não tem elegancia nenhuma, nem nas attitudes. E' que Alfinete tambem viu o gesto muito pouco de cavalheiro e mais de bruto, com aquella criaturinha linda, delicadissima, toda de rosa...

⁂

No Club Victoria, a loura filha da Petropolis capichaba foi se divertir. Lá estava o estudante-jornalista, e ambos se divertiram muito. Durante o dia, porém, emquanto ella descançava, elle dava corda, por seu turno, á irmã da rainha da belleza da cidade, no ultimo pleito, naturalmente fazendo as mesmas promessas que dissera á outra, no baile... Se ellas soubessem...

⁂

Este anno, elle que é um marido farrista, não poude se divertir muito, como fez no anno passado, em que madame estava no Rio. Tentou diversas vezes fugir aos olhares penetrantes de madame, mas não conseguiu. Certa vez, sob

pretexto de ir cumprimentar uns amigos, disse que ia para o Saldanha e depois ao Victoria. Passados alguns minutos, madame telephonava para ambos os clubs, mas não teve noticias delle...

⁂

No café Avenida, na segunda-feira, houve scenas assás interessantes. A certa hora era bastante o numero de maridos mais ou menos alegres. Não se sabe como, surge de repente um grupo de senhoras, e elles, os alegres e felizardos foliões, lá se foram, sob o gargalhar dos demais, «a toque de caixa» para casa... porque as esposas não queriam brincadeiras...

⁂

A lourinha de olhos irrequietos, moradora de um elegante palacete na Avenida Cleto Nunes, soube bem apparentar uma agradavel surpreza com a presença do joven e sympathico director da nossa principal associação desportiva, quando da visita de cordealidade daquelle club, ao Club Victoria.

ALFINETE

Para Combater As Tosses

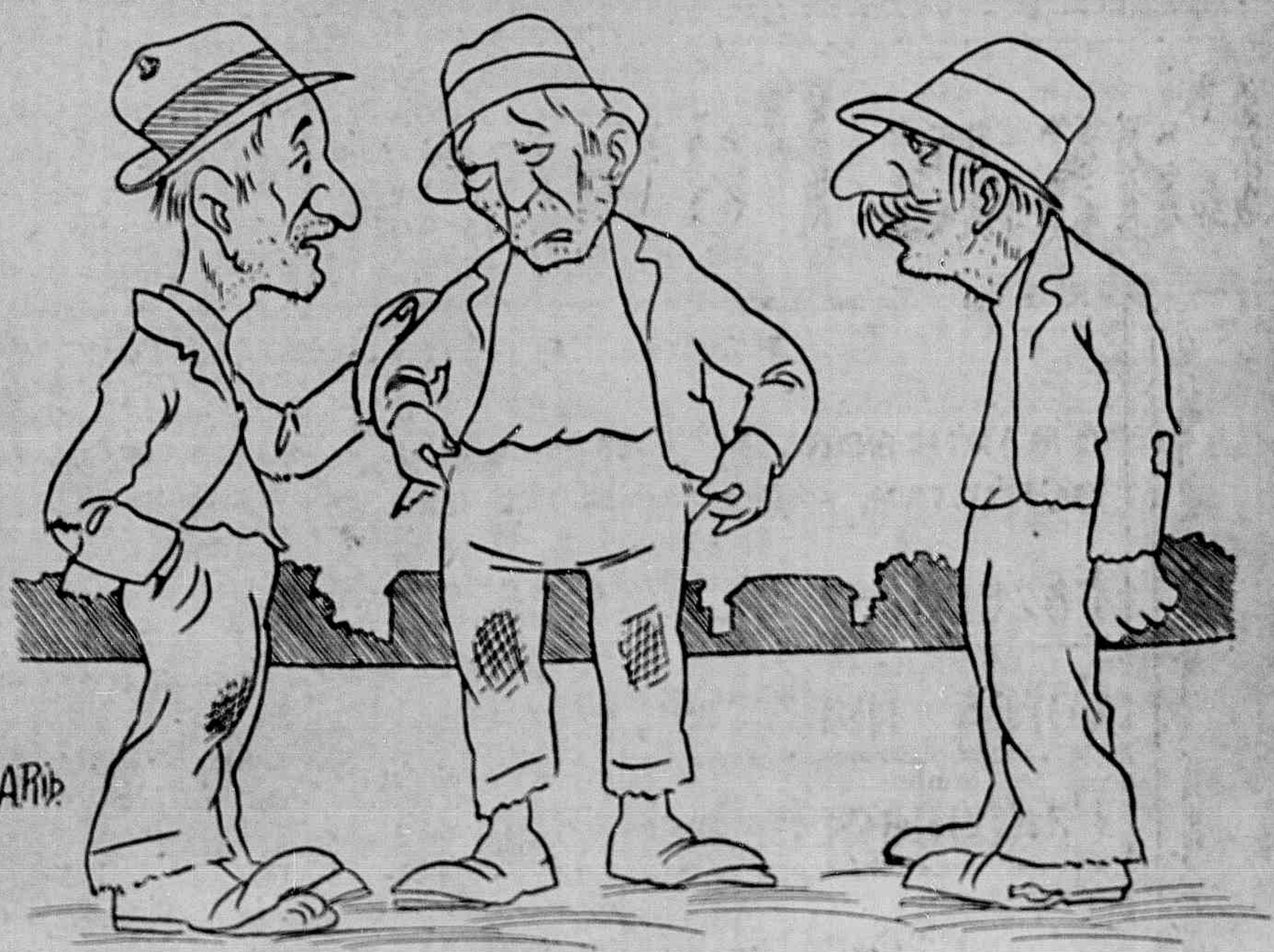
TODA a pessoa propensa a Enfraquecimento pulmonar, Bronchites, Resfriados, Emmagrecimento, etc., fará bem em tomar a Emulsão de Scott durante uma temporada, tres ou quatro vezes por anno, começando sem mais demora. É alimento e remedio ao mesmo tempo, e muito mais facil de digerir do que o oleo de figado de bacalhau não emulsionado. Tome-a para fortalecer e vigorizar o organismo.

EMULSÃO de SCOTT

Crise

—Estou a pão e laranja!...

—Onde é que se encontra isso, que eu não vejo ha tanto tempo?!

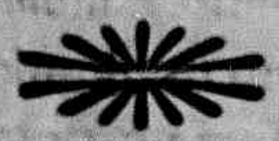


Retorno

Como é tocante o teu desejo de poeta!
Como é lindo este rito que a tu'alma invade
Nesta viagem revives um sonho de asceta
E sacias o ancelo da tua saudade!

Ao dr. Madeira de Freitas, por occasião de sua visita a Santa Leopoldina.

Ora uma curva longa, ora uma longa recta,
Vae deixando a canôa a tranquilla cidade.
E contemplando irás a natureza quieta,
Pelo rio que viste em tua mocidade.



Pára. Fica-te aqui e pesca como outrora.
Alimenta illusões antigas quasi lindas,
Que tudo, tudo em ti renasce e revigora!

E lembra te tambem: nesta terra sem par,
Cujas paisagens queres tanto o sãottão lindas,
Vive se na esperança de te ver voltar!

José do Campo

Casas Pernambucanas

FILIAL NA VILLA RUBIM

O MAIOR SORTIMENTO DE CHITAS, LEVANTINES, CHITÕES, MORIRINS, CRETONES, VOILS MOUSSELINES E CREPES.

Fazendas garantidas
Côres inalteraveis
Padronagem variada

A casa preferida do publico victoriense por excellencia dos seus artigos e modicidade de preços.

Avenida Capichaba - E. E. Santo

COMPETE ÁS SENHORAS

...lembrar aos maridos a necessidade do seguro de vida.

São elas e os filhos as maiores vitimas da imprevidencia!

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SEDE SOCIAL: AV. RIO BRANCO, 125

Superintendente neste Estado:

Heraclito Duque de Freitas

AGENCIAS EM: COLLATINA, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM E BOM JESUS DE ITABAPOANA

EDIFICIO DO BANCO INGLEZ — 1° ANDAR — C. POSTAL, 3991

NINGUEM SABE O DIA DE AMANHÃ...

O FUTURO LHES SORRIRA' JOGANDO NA

Loteria do Espirito Santo

PROXIMAS EXTRACÇÕES:

17 - Fevereiro	**30 contos**	Por 10$000
22 - Fevereiro	**60 contos**	Por 15$000
29 - Fevereiro	10 - 30 contos - 10	Por 40$000

JOGAM SOMENTE 18 MILHARES

HABILITEM-SE

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo

Séde:
Rua Duque de Caxias, 21

Caixa postal, 3721
End. tel: «Sepol»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

As extracções começam ás 15 horas